

## **Percepção do enfermeiro em relação a assistência mental ao paciente atendido nos serviços de saúde: uma revisão bibliográfica**

Perception of nurses in relation to mental assistance to the patient carried out in health services: a bibliographic review

Percepción de los enfermeros percepción de los enfermeros a las ayudas enfermo mental atendidos en servicios de salud: una revisión bibliográfica

Kádja Fernanda Tinoco<sup>1\*</sup>, Maria de Fátima Oliveira dos Santos<sup>1</sup>, Jaqueline Lima da Silva<sup>1</sup>, Cleiton Chaves Lacerda<sup>1</sup>, Eugênia Najla dos Santos Damasceno<sup>1</sup>, Railson de Sousa Lima<sup>1</sup>, Patrícia Francisca Silva Pereira Teles<sup>1</sup>, Francisco Braz Milanez de Oliveira<sup>2</sup>

---

### **RESUMO**

**Introdução:** Uma transformação nos sistemas de saúde mental está em andamento, para promoção da recuperação. Embora o processo de recuperação para os indivíduos seja influenciado por mais do que o seu contato com os serviços de saúde mental, os serviços contribuirão para a experiência de recuperação de muitas pessoas. **Objetivo:** O objetivo desta revisão foi analisar os enfoques abordados na produção científica acerca da assistência de saúde mental dada pelo enfermeiro aos pacientes dos serviços de saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um dos recursos da prática baseada em evidência, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular. **Resultados:** Os 10 estudos incluídos nesta revisão foram identificados de A1 a A10. A maioria dos artigos estavam no idioma inglês. As publicações foram concentradas no ano de 2011 a 2016, e houve predomínio de estudos realizados no Brasil. Em relação à natureza do estudo, houve prevalência de pesquisas do tipo revisão sistemática. **Discussão:** Os dados obtidos permitiram a identificação do perfil dos enfermeiros que prestam cuidado em saúde mental, a percepção dos profissionais em Saúde Mental e os instrumentos de cuidado em Saúde Mental. **Conclusão:** O enfermeiro deve agir de forma integrada, conjugando esforços para garantir a adesão ao tratamento e diminuir os efeitos psicológicos respeitando as características da doença e as questões sociais envolvidas.

**Palavras-chave:** Percepção; Enfermeiros e enfermeiras; Assistência à Saúde; Saúde Mental.

---

### **ABSTRACT**

**Introduction:** A transformation in mental health systems is underway to promote recovery. Although the recovery process for individuals is influenced by more than their contact with mental health services, the services will contribute to the recovery experience for many people. **Objective:** The objective of this review was to analyze the approaches addressed in the scientific production about the mental health care given by the nurse to the patients of the health services. **Methods:** This is an integrative review of the literature, one of the resources of evidence-based practice, which summarizes the past of the empirical or theoretical literature, to provide a more comprehensive understanding of a particular phenomenon. **Results:** The 10

---

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (FACEMA). \*E-mail: [kadjatinoco@outlook.com](mailto:kadjatinoco@outlook.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro, Mestre em Enfermagem-UFPI. Docente do Curso de Enfermagem e Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA.

studies included in this review were identified from A1 to A10. Most articles were in English. The publications were concentrated in the year 2011 to 2016, and there were predominance of studies carried out in Brazil. Regarding the nature of the study, there was a prevalence of systematic reviews. **Discussion:** The data obtained allowed the identification of the profile of the nurses who provide care in mental health, the perception of the professionals in Mental Health and the instruments of care in Mental Health. **Conclusion:** The nurse must act in an integrated manner, combining efforts to ensure adherence to treatment and decrease psychological effects respecting the characteristics of the disease and the social issues involved.

**Key words:** Perception; Nurses; Delivery of Health Care; Mental Health.

---

## RESUMEN

**Introducción:** Una transformación en los sistemas de salud mental está en marcha para promover la recuperación. Aunque el proceso de recuperación de las personas se ve influenciada por más que su contacto con los servicios de salud mental, servicios contribuirán a la recuperación de la experiencia de muchas personas. **Objetivo:** El objetivo de esta revisión fue analizar los enfoques analizados en la literatura científica sobre el cuidado de la salud mental proporcionada por las enfermeras a los pacientes de los servicios de salud. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora de la literatura, una de las características de la práctica basada en la evidencia, que resume el pasado literatura empírica y teórica, para proporcionar una comprensión más completa de un fenómeno particular. **Resultados:** 10 estudios incluidos en esta revisión se identificaron a partir de A1 a A10. La mayor parte de los artículos estaban en Inglés. Las publicaciones se concentraron en el año 2011 2016, y hubo un predominio de estudios en Brasil. En cuanto a la naturaleza del estudio, hubo una prevalencia de tipo busca revisión sistemática. **Discusión:** Los datos obtenidos permitieron la identificación del perfil de las enfermeras que prestan atención de salud mental, la percepción de los profesionales de la salud mental y la atención de los instrumentos de la Salud Mental. **Conclusión:** La enfermera debe actuar de una manera integrada, combinando los esfuerzos para garantizar la adherencia al tratamiento y reducir los efectos psicológicos respetando las características de la enfermedad y los problemas sociales involucrados.

**Palabras clave:** Percepción; Enfermeros; Prestación de Atención de Salud; Salud Mental.

---

## INTRODUÇÃO

Uma transformação nos sistemas de saúde mental está em andamento internacionalmente, para um foco na promoção da recuperação. Embora o processo de recuperação para os indivíduos seja influenciado por mais do que o seu contato com os serviços de saúde mental, os serviços contribuirão para a experiência de recuperação de muitas pessoas. O princípio de cuidados de saúde baseados em evidências é agora amplamente aceito como um padrão de qualidade da prática de saúde mental, mas uma lacuna de tradução entre o conhecimento e a implementação rotineira tem sido citada como um grande desafio para a inovação em saúde mental (BOUTILLIER et al., 2015).

A comunicação centrada no paciente é uma abordagem chave para navegar em tais conversas emocionais e estabelecer relações de confiança e de confiança. As competências importantes incluem eliciar as perspectivas dos pacientes e das famílias de uma forma aberta, ouvir atentamente e responder às emoções com empatia. Auto-reflexão também permite que o médico recue de uma conversa com o paciente ea família e refletir sobre "meta" questões como a forma como as suas próprias emoções podem influenciar a tomada de decisão para o paciente (HANKIR et al., 2014).

O papel do enfermeiro incluiu práticas clínicas de enfermagem, consulta, tratamento de acompanhamento, educação do paciente e prevenção da doença. Isso melhorou a disponibilidade de serviços de saúde, reduziu os sintomas de doenças crônicas, aumentou a relação custo-benefício e melhorou a experiência dos clientes de serviços de saúde. Além disso, a promoção da saúde por parte dos

enfermeiros pode levar a muitos resultados positivos na saúde, incluindo adesão, qualidade de vida, conhecimento dos pacientes sobre sua doença e autogestão (KEMPPAINEN et al., 2012).

A utilização do brinquedo terapêutico como forma de minimizar os danos psicológicos causados nas crianças hospitalizadas contribui para que ela aceite o tratamento e também ajuda a transformar o ambiente hospitalar em um ambiente familiar, onde ela possa receber tratamento de saúde, brincar e ser criança; auxiliando a uma melhor recuperação diante da sua doença. Portanto, o brinquedo, além de desempenhar sua função terapêutica, serve também para recrear, estimular e socializar (LIMA et al., 2014).

A questão problematizada desta revisão foi: Qual a percepção do enfermeiro com relação ao cuidado do paciente na assistência em saúde mental atendido nos serviços de saúde? Para tal, o objetivo desta revisão foi analisar os enfoques abordados na produção científica acerca da assistência de saúde mental dada pelo enfermeiro aos pacientes dos serviços de saúde.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um dos recursos da prática baseada em evidência, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular.

Sua elaboração inclui: definição do objetivo; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para a seleção da amostra; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise, e discussão dos resultados. Para orientar este estudo, formulou-se a seguinte questão: "Qual a percepção do enfermeiro com relação ao cuidado do paciente na assistência em saúde mental atendido nos serviços de saúde?".

Consultou-se por meio de descritores as bases de dados BVS (Biblioteca Virtual da Saúde) e *PubMed* da *National Library of Medicine*. Em todos os bancos de dados, foram utilizados termos em Português, Espanhol e Inglês.

Os critérios de inclusão definidos foram: estudos primários, disponíveis em sua totalidade, publicados nos últimos cinco anos, de 2011 a 2016, nos idiomas português, espanhol e inglês, estudos dos tipos Coorte, casos e controle, clínico controlado e revisões. Foram excluídos da busca inicial capítulos de livros, resumos, textos incompletos, teses de doutorado, dissertações de mestrados e relatos técnicos. A pesquisa ocorreu em outubro de 2016 por cinco pesquisadores simultaneamente.

Utilizaram-se os seguintes bancos com seus respectivos descritores:

- DeCS: Percepção; Percepción; Perception; Enfermeiras e enfermeiros; Enfermeros; Nurses; Assistência à Saúde; Prestación de Atención de Salud; Delivery of Health Care; Saúde Mental; Salud Mental; Mental Health; Serviços Básicos de Saúde; Servicios Básicos de Salud; Basic Health Services; Serviços de Saúde; Servicios de Salud; Health Services.
- MeSH: Perception; Nurses; Delivery of Health Care; Mental Health; Urban Health Services; Health Services.

Os termos utilizados durante a pesquisa foram classificados e combinados nos bancos de dados, resultando em estratégias específicas de cada base:

- BVS (descriptors DECS): (tw:(tw:(tw:(Percepção ))) OR (tw:(tw:(Percepción)))) OR (tw:(tw:(Perception)))) OR (tw:(tw:(Enfermeiras e enfermeiros)))) OR (tw:(tw:(Enfermeros)))) OR (tw:(tw:(Nurses)))) AND (tw:(tw:(tw:(Assistência à Saúde)))) OR (tw:(tw:(Prestación de Atención de Salud)))) OR (tw:(tw:(Delivery of Health Care)))) OR (tw:(tw:(Saúde Mental)))) OR (tw:(tw:(Salud Mental)))) OR (tw:(tw:(Mental Health)))) AND (tw:(tw:(tw:(Serviços Básicos de Saúde)))) OR (tw:(tw:(Servicios Básicos de Salud)))) OR (tw:(tw:(Basic Health Services)))) OR (tw:(tw:(Serviços de Saúde)))) OR (tw:(tw:(Servicios de Salud)))) OR (tw:(tw:(Health Services))))
- PubMed (*descriptors MeSH*): (("perception"[MeSH Terms] OR "perception"[All Fields]) OR ("nurses"[MeSH Terms] OR "nurses"[All Fields])) AND (("delivery of health care"[MeSH Terms] OR

("delivery"[All Fields] AND "health"[All Fields] AND "care"[All Fields]) OR "delivery of health care"[All Fields]) OR ("mental health"[MeSH Terms] OR ("mental"[All Fields] AND "health"[All Fields]) OR "mental health"[All Fields])) AND (("urban health services"[MeSH Terms] OR ("urban"[All Fields] AND "health"[All Fields] AND "services"[All Fields]) OR "urban health services"[All Fields]) OR ("health services"[MeSH Terms] OR ("health"[All Fields] AND "services"[All Fields]) OR "health services"[All Fields]))

A análise para seleção dos estudos foi realizada em duas fases, a saber:

1. Os estudos foram pré-selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão e de acordo com a estratégia de funcionamento e busca de cada base de dados, obtendo-se 58545 estudos como busca geral na Pubmed, sendo que limitando a busca pra texto completo dos últimos cinco anos com humanos, nos idiomas português, espanhol e inglês, do tipo Revisão obteve-se 160 estudos, destes foram analisados títulos e resumos onde apenas 9 estudos foram condizentes com a questão desta pesquisa. Na base BVS, como busca total foram encontrados 38.883 estudos, aplicando na pesquisa o filtro que limita artigo com texto completo dos últimos cinco anos com humanos, nos idiomas português, espanhol e inglês tendo como país de filiação o Brasil e os Estados Unidos, com tipo de estudo Coorte, casos e controles e ensaio clínico controlado, obtivemos 27 estudos, destes foram analisados títulos e resumos e teve como resultado final 06 estudos.
2. Na segunda fase os estudos foram analisados quanto ao potencial de participação no estudo, avaliando o atendimento à questão de pesquisa, bem como o tipo de investigação, objetivos, amostra, método, desfechos, resultados e conclusão, resultando em 10 artigos. Essa etapa foi realizada por cinco pesquisadores. Foram realizadas reuniões online para discussão e consenso entre os pesquisadores acerca da inclusão ou exclusão de cada estudo na pesquisa.

## **RESULTADOS**

Os 10 estudos incluídos nesta revisão foram identificados de A1 a A10. A maioria dos artigos (8/80%) estavam no idioma inglês e 2/20% estava no idioma português. As publicações foram concentradas no ano de 2011 a 2016, e houve predomínio de estudos realizados no Brasil (4/40%). Em relação à natureza do estudo, houve prevalência de pesquisas do tipo revisão sistemática (3/30%).

Houve uma grande variação no tamanho amostral de todos os artigos. Em sua maioria os estudos avaliaram a assistência mental nos serviços de saúde.

### ***Perfil dos Enfermeiros que prestam cuidados em saúde mental***

Os estudos demonstram profissionais especializados em avaliar, treinar e acompanhar os pacientes sobre a importância da retenção do cuidado (A1, A2, A3, A4, A5). Profissionais que buscam dinamizar o cuidado e torná-lo integral no ambiente hospitalar, utilizando a forma lúdica no seu processo de cuidar (A6).

Os estudos apresentaram que a educação permanente da equipe de enfermagem de saúde mental exige, além de programas educacionais baseados em definição de competências específicas, processos educativos críticos que visem o desenvolvimento de conhecimentos de caráter interdisciplinar (A5, A6, A7, A9). Além de uma assistência integral englobando todos os aspectos dos pacientes e suas necessidades (A2, A3, A5, A6, A7, A8, A9).

No entanto, outros estudos apresentaram que alguns profissionais têm uma assistência além de suas funções previamente recomendadas, um cuidado psicossocial englobando em sua assistência a vivência do paciente na sociedade, assim como seus medos e suas perspectivas em relação a doença (A2, A3, A4, A5, A6, A7, A10). E alguns apoios de decisões são baseados em teorias mas muitas vezes com incerteza científica por ser específica a um público alvo (A10).

**Quadro 1 - Distribuição das publicações incluídas segundo o título, ano de publicação, país onde o estudo foi realizado, delineamento da pesquisa, nível de evidência e grau de recomendação. Caxias, MA, 2016.**

Nº	Título	Ano	País	Delineamento	NE	GR
A1	An anthropologic study on strategies for addressing health problems among the elderly in Bambuí, Minas Gerais State, Brazil	2011	Brasil	Estudo de Coorte	3	A
A2	The effectiveness of a non-pharmacological intervention for weight gain management in severe mental disorders: results from a national multicentric study	2011	Brasil	Estudo aberto multicêntrico longitudinal	6	A
A3	Qualidade de vida de pacientes com diabetes utilizando o instrumento diabetes 39 (d-39)	2013	Brasil	Estudo transversal	6	A
A4	Perceptions of Men With Moderate to Severe Hemophilia Regarding the Management of Their Chronic Disorder and Utilization of Community-Based Support	2015	Estados Unidos	Estudo de Coorte	3	A
A5	HIV Stigma as a Barrier to Retention in HIV Care at a General Hospital in Lima, Peru: A Case–Control Study	2015	Peru	Estudo de caso-controle	4	A
A6	Atividade lúdica como ferramenta para o cuidado de enfermagem às crianças hospitalizadas	2014	Brasil	Revisão sistemática	1	A
A7	Assessing the contribution of prescribing in primary care by nurses and professionals allied to medicine: a systematic review of literature	2011	Reino Unido/ Estados Unidos/ Canadá/ Botswana/ Zimbabwe	Revisão integrativa da literatura	5	A
A8	Quality of life of people with mental health problems: a synthesis of qualitative research	2012	Reino Unido	Revisão sistemática	1	A
A9	Implementation of independent nurse prescribing in UK mental health settings: focus on attention-deficit/hyperactivity disorder	2014	Reino Unido	Revisão da literatura	5	A
A10	Decision aids to help older people make health decisions: a systematic review and meta-analysis	2016	Países Baixos	Revisão sistemática e meta-análise	1	A

**Legenda: NE, Nível de evidência; GR, Grau de Recomendação**

Quadro 2 – Publicações incluídas segundo objetivo principal, perfil amostral, percepção dos enfermeiros e principais resultados. Caxias, MA, 2016.

Nº	Objetivo principal	Perfil amostral	Principais resultados
A1	Examinar alguns dos mecanismos através dos quais as circunstâncias socioeconômicas influenciam as estratégias de enfrentamento de problemas de saúde entre os idosos, com ênfase sobre o uso de serviços de saúde e medicamentos entre os moradores da citada cidade pequena no Brasil.	10 indivíduos com idade $\geq 60$ e 10 indivíduos com idade entre 35 e 59	A falta de informação é identificada como fator agravante, dois informantes disse que muitas pessoas não sabem para onde ir, ou que serviço para procurar e, ainda mais importante. Não sabem que os cuidados médicos gratuitos são direito universal neste país.
A2	Avaliar a efetividade de uma intervenção não farmacológica no manejo do ganho de peso para pacientes com transtornos mentais graves.	1071 pacientes internados e ambulatoriais de 93 serviços comunitários e privados de saúde mental.	Este estudo mostrou que a intervenção do Programa Bem-Estar é simples, viável em uma ampla variedade de equipes de saúde mental no Brasil, e verificou-se que a grande maioria dos pacientes manteve seu peso.
A3	Investigar a qualidade de vida específica de pacientes com Diabetes Mellitus.	75 pacientes maiores ou iguais a 18 anos de idade e ambos os sexos.	O estudo demonstrou que a dificuldade de cuidar de si mesmo e o constrangimento por ser diabético afetava a convivência com a família e a qualidade de vida dos pacientes.
A4	O objetivo do estudo foi obter uma melhor compreensão dos desafios únicos, adaptações e necessidades físicas, financeiras, psicológicas e sociais de homens adultos com hemofilia moderada a grave da comunidade local.	10 indivíduos afetados e entrevistas escritas foram obtidos a partir de três participantes adicionais	Indicam que os homens valorizam a variedade de serviços educacionais, sociais e médicos que estão disponíveis para eles, mas escolhem gerenciar sua hemofilia independentemente da comunidade e acessar o suporte de acordo com suas necessidades individuais
A5	Avaliar a associação entre o estigma e a retenção do HIV no HIV entre os peruanos infectados pelo HIV.	Os pacientes que estavam fora de cuidados para HIV $\geq 12$ meses (n = 66) e controles que estavam sob cuidado ativo para o HIV (n = 110).	O efeito de limiar para o estigma decretado justifica a exploração adicional, enquanto as preocupações de divulgação podem ser especialmente passíveis de intervenção nessa população.
A6	Sintetizar o conhecimento produzido sobre as atividades lúdicas do enfermeiro como ferramenta para o cuidado de enfermagem a crianças hospitalizadas.	13 estudos analisados, o método mais empregado foi o ensaio clínico randomizado (46%).	O boneco terapêutico torna-se uma ferramenta essencial para a adaptação da criança no ambiente hospitalar, proporcionando uma interação entre o tratamento e a cura e um amadurecimento psíquico.

<b>Continuação Quadro 2</b>			
<b>Nº</b>	<b>Objetivo principal</b>	<b>Perfil amostral</b>	<b>Principais resultados</b>
A7	Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre prescrição não médica na atenção primária, guiada pelas dimensões da qualidade da atenção à saúde: eficácia, aceitabilidade, eficiência e acesso.	19 artigos de 17 estudos.	Os cuidados de saúde primários são o cenário em que o acesso oportuno e equitativo a medicamentos seguros e adequados é mais importante para o bem-estar de qualquer população.
A8	Identificar os domínios da qualidade de vida importantes para as pessoas com problemas de saúde mental.	Pessoas com problemas de saúde mental.	Uma vida de má qualidade, muitas vezes vivida por pessoas com dificuldades de saúde mental grave, foi caracterizada por sentimentos de angústia; Falta de controle, escolha e autonomia; baixa autoestima e confiança; Uma sensação de não ser parte da sociedade; atividade diminuída; e uma sensação de desespero e desmoralização.
A9	Investigar se os benefícios previstos da prescrição independente de enfermagem em ambientes de saúde mental podem ser apoiados por evidências empíricas, com foco específico no tratamento de pacientes com TDAH (Transtorno de déficit de atenção / hiperatividade)	Estudos publicados de 1966 a 2002	A qualidade da relação enfermeiro-paciente e a capacidade dos enfermeiros de fornecer serviços de acompanhamento flexíveis sugerem que os serviços de TDAH (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade) dirigidos por enfermeiras estão bem posicionados para melhorar os resultados para os pacientes e seus pais / cuidadores.
A10	Descobrir se os resultados de estudos anteriores de alta qualidade entre pessoas de todas as idades também são válidos para pessoas idosas através da realização de uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados (ECAs) ou Ensaios clínicos controlados (CCTs) que avaliam a eficácia dos auxiliares de decisão em comparação com os cuidados habituais e / ou intervenções alternativas para adultos mais velhos que enfrentam tratamento, rastreamento ou decisões de cuidados, quer para eles próprios quer para um outro significativo incapacitado.	Adultos maiores de 65 anos.	Os auxílios à decisão tiveram melhor desempenho do que o controle resp. Intervenções de cuidados habituais, aumentando o conhecimento e a percepção de risco precisa em idosos (atributos de decisão). Com relação aos atributos do processo decisório, os auxílios à decisão resultaram em menor conflito decisório e maior participação dos pacientes.

### **Percepção dos profissionais em saúde mental**

Estudos revelam o estigma da doença percebido pelos pacientes em suas comunidades (A5). A preocupação com a divulgação (A3, A4, A5) e a prevalência de conflitos com a autoimagem negativa (A5). Em contrapartida outros estudos revelaram a redução de sentimentos negativos, redução de queixas de dor, náuseas, ansiedade e sentimentos depressivos (A1, A5, A6).

Os estudos apontam que houve uma melhoria no processo de comunicação entre a equipe de enfermagem e o paciente (A6, A7, A8, A9, A10). Melhor adesão ao tratamento e um desenvolvimento físico, mental, emocional e social (A5, A6, A8, A10). Esses mesmos estudos revelam também, a mudança da relação da família com o paciente, pois a família passa a ser vista como mais um recurso de auxílio no tratamento (A2, A5, A6, A10).

Um dado encontrado nos estudos foi a efetiva melhora dos pacientes, após a compreensão do tratamento (A1, A3, A4, A5, A6, A7, A9). Além de uma maior colaboração no nível de autocuidado (A3, A4, A5, A9, A10). Alguns estudos revelaram um sentimento de apatia e sobrecarga sobre sua condição (A2, A3, A4, A5) e o sentimento de vitimização e impotência sobre seu problema de saúde.

### **Instrumentos de cuidado em saúde mental**

Estudos demonstraram a utilização de grupos de psicoeducação sobre nutrição saudável, atividade física, incentivo e encorajamento a auto-imagem (A2, A3, A5, A7, A10). Alguns estudos revelaram também o apoio social, o conhecimento sobre a doença, e a educação comunitária como instrumentos do cuidado a mente (A2, A5, A8, A10)

Os estudos apontam que a forma lúdica como o uso de bonecos terapêutico, teatro clown, círculo de leitura, contação de história, terapia criativa com arte (CAT), playground virtual interativo, fantoches, massinha e brincadeiras, são utilizadas como terapia, aceitação e compreensão do tratamento por parte das crianças, diminuindo assim os transtornos do tratamento (A6).

Os estudos indicam a inclusão de terapias ocupacionais com pacientes (A1, A2, A4, A7, A9) além da utilização de estratégias para o acompanhamento aos pacientes, no sentido de estimular a incorporação de questões que afetam a qualidade de vida dos pacientes, e podem ter impactos sobre o monitoração da saúde (A1, A3, A4, A5, A7, A8, A10).

## **DISCUSSÃO**

O cotidiano do paciente tende a mudar após o diagnóstico de sua doença, causando-lhe graves transtornos e interferindo diretamente em sua rotina e seu convívio social. O que denota a necessidade do enfermeiro em ter um olhar diferenciado para cada paciente, informando-o sobre seu estado de saúde e mostrando-lhe as formas de tratamento e recuperação do bem estar físico e mental.

Desse modo, o enfermeiro precisa utilizar-se do seu embasamento teórico e das habilidades pessoais para desenvolver uma assistência individualizada, tendo que fazer escolhas e optar por um tratamento diferenciado, observando sempre a evolução do tratamento e o comportamento do paciente, tomando decisões clínicas sempre baseadas em evidências, orientando, dessa forma, o relacionamento interpessoal e terapêutico (NS SILVA et al., 2013).

Os aspectos de percepção identificados no resultado, estão embasados no relacionamento interpessoal dispensado pelo enfermeiro na retenção do cuidado, convívio do paciente na sociedade, aceitação do tratamento e participação no autocuidado.

Se opondo a um estudo realizado com profissionais da saúde de um hospital universitário, que avaliou a percepção dos trabalhadores em enfermagem sobre a assistência mental, o estudo demonstrou que eram



priorizados para a assistência de enfermagem do hospital somente os aspectos físicos, atendimento das necessidades fisiológicas básicas e o cumprimento da prescrição médica, sendo negligenciada e ignorada pela equipe o psicológico do paciente em relação ao seu estado de saúde (SILVA NG et al., 2012).

Nas observações feitas nos estudos podemos perceber que a qualificação continuada da equipe de enfermagem vai além de programas educacionais baseados em competências específicas em saúde mental, mas até constituição de competências clínicas e a aproximação com o objeto de trabalho, possibilitando avaliar clinicamente o estado de saúde do indivíduo, podendo contribuir para a identidade profissional dos enfermeiros.

Em outro estudo demonstrou que o desinteresse de enfermeiros pela área de saúde mental tem relação com o preconceito e estigmas direcionados a quem trabalha neste ramo da saúde, além do pouco contato e a baixa importância dada a esta área da saúde ainda na formação acadêmica dos enfermeiros (SILVA NS, et al., 2013).

## CONCLUSÃO

A realização da etapa qualitativa do estudo constatou-se que a educação permanente da equipe de enfermagem de saúde mental, estimula a compreensão e a participação dos pacientes no processo de reestabelecimento de sua saúde, diminuindo assim o sentimento de negatividade e baixa autoestima, com prevalência da melhoria na qualidade de vida dos pacientes. A capacidade de cooperação entre profissionais e usuários reflete a qualidade da interação entre ambos, para tanto é necessário a utilização de uma linguagem adaptada ao contexto cultural em que a clientela está inserida, a fim de cumprir o plano terapêutico. Por fim, conclui-se que este estudo é de total relevância para que a equipe de enfermagem tenha acesso as informações para que possa se aproximar dos problemas e entraves vividos pelo paciente. O profissional de enfermagem deve agir de forma integrada, conjugando esforços para garantir a adesão ao tratamento e diminuir os efeitos psicológicos respeitando as características da doença e as questões sociais envolvidas.

---

**Recebido em: 1/2017**
**Aceito em:1/2017**
**Publicado em: 1/2017**


---

## REFERÊNCIAS

- ATTUX C, MARTINI LC, ARAUJO CM *et al.* **Efetividade de uma intervenção não farmacológica para manejo do ganho de peso em pacientes com transtornos mentais graves**: resultados de um estudo multicêntrico. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 2011; 33(2):117-121.
- ZULIAN LR, SANTOS MA, VERAS VS *et al.* **Qualidade de vida de pacientes com diabetes utilizando o instrumento diabetes 39 (D-39)**. *Revista Gaúcha Enfermagem*, 2013; 34(3):138-146.
- LIMA KYN, BARROS AG, COSTA TD *et al.* **Atividade lúdica como ferramenta para o cuidado de enfermagem às crianças hospitalizadas**. *Revista Mineira de Enfermagem*, 2014; 18(3): 741-746.
- ROLSTAD EB. **Perceptions of Men With Moderate to Severe Hemophilia Regarding the Management of Their Chronic Disorder and Utilization of Community-Based Support**. *American Journal of Men's Health*, 2015; 9(6) 486-495.
- BHANBHRO S, DRENNAN VM, GRANT R *et al.* **Assessing the contribution of prescribing in primary care by nurses and professionals allied to medicine**: a systematic review of literature. *Health Services Research*, 2011; 11(330): 1-10.
- CONNELLI J, BRAZIER J, O'CATHAIN A *et al.* **Quality of life of people with mental health problems**: a synthesis of qualitative research. *Health and Quality of Life Outcomes*, 2012; 10(138): 1-16.
- VALENZUELA C, UGARTE-GIL C, PAZ J *et al.* **HIV Stigma as a Barrier to Retention in HIV Care at a General Hospital in Lima, Peru: A Case-Control Study**. *AIDS Behav*, 2015; 19: 235-245.
- MANGLE L, PHILLIPS P, PITTS M *et al.* **Implementation of independent nurse prescribing in UK mental health settings**: focus on attention-deficit/hyperactivity disorder. *Atten Def Hyp Disord*, 2014; 6: 269-279.
- UCHOA E, FIRMO JOA, LIMA-COSTA MF *et al.* **An anthropologic study on strategies for addressing health problems among the elderly in Bambuí, Minas Gerais State, Brazil**. *Caderno Saúde Pública*, 2011; 27(3):370-377.
- WEERT JCMV, MUNSTER BCV, SANDERS R *et al.* **Decision aids to help older people make health decisions**: a systematic review and meta-analysis. *BMC Medical Informatics and Decision Making*, 2016; 16(45): 1-20.
- SILVA NS, ESPERIDIÃO E, BEZERRA ALQ *et al.* **Percepção de enfermeiros sobre aspectos facilitadores e dificultadores de sua prática nos serviços de Saúde Mental**. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2013; 66(55): 745-752.
- MATOS JC, OLIVEIRA ACS, CHAVES AS *et al.* **A percepção do enfermeiro sobre suas ações em saúde mental na estratégia saúde da família**. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*, 2015; 06(03): 2761-2772.
- SILVA NG, SILVA PP, OLIVEIRA AGB. **A percepção dos trabalhadores de enfermagem sobre a assistência à saúde mental em hospital universitário**. *Ciências Cuidado com a Saúde*, 2012; 11(2):302-310.